

HISTÓRIA

01- “Pessoalmente, tão longe quanto me lembro, ela [a História] sempre me divertiu muito. Como todos os historiadores, eu penso. De outro modo, por que razões teriam eles escolhido esse ofício? Aos olhos de qualquer um que não seja completamente tolo, todas as ciências são interessantes. Mas cada sábio encontra apenas uma ciência cuja prática o divirta. Descobri-la, para dedicar-se a ela, é o que se chama propriamente vocação.” (Marc Bloch apud MORAES, José Geraldo Vinci e REGO, José Marcio. *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo: Editora 23, 2002. p. 13.)

O texto acima, escrito por Marc Bloch, um dos mais importantes historiadores do século XX, refere-se:

- a) À história mais crítica e analítica que centrou a narrativa nas ações exemplares e recriou a vida dos grandes personagens.
- b) Ao ofício do historiador, cuja prática é a de produzir obras que, pelo seu conteúdo satírico, atinjam o grande público.
- c) À história como ciência que substituiu as fontes escritas pela sensibilidade e inventividade dos historiadores.
- d) À singularidade do ofício daqueles que têm a vida vinculada à análise de papéis, livros e arquivos.
- e) Ao estatuto que diferencia a História das demais ciências e que dotou o historiador de métodos científicos precisos para revelar a verdade.

02- “Como já disse, nossos espanhóis descobriram, percorreram, converteram enormemente terras em sessenta anos de conquista. Nunca nenhum rei e nenhuma nação percorreram e subjugarão tantas coisas em tão pouco tempo, como nós fizemos, nem fizeram nem mereceram o que nossas gentes fizeram e mereceram pelas armas, pela navegação, pela pregação do Santo Evangelho e pela conversão dos idólatras. [...] Abençoado seja Deus que lhes deu essa graça e esse poder.” (Lopez de Gomara apud FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII a XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 49.)

Com base na narrativa de Gomara e nos conhecimentos sobre a conquista da América Espanhola, é correto afirmar:

- a) Os espanhóis trouxeram aos índios a religião católica porque os consideraram homens, iguais e idênticos a si mesmos, logo puderam convertê-los sem subjugar-los.
- b) Os traços fundamentais da história da colonização já estão nos textos dos primeiros descobridores e colonizadores, de modo embrionário, e se desenvolverão nos séculos subsequentes.
- c) As estratégias de dominação usadas pelos espanhóis, tais como a negociação pacífica nas trocas, a cristianização sem subjugação e o respeito ao diferente, distinguiram-nos de outros povos conquistadores.
- d) O texto critica a violência da conversão dos índios e abomina a justificativa da conquista, ou seja, a cristianização de gente tão bárbara e sem fé.
- e) Os fatores técnicos e materiais, tais como os cavalos, as armas de fogo e a indumentária dos conquistadores espanhóis, bastam para explicar a vitória dos espanhóis sobre os índios do México e do Peru.

03- Sobre a sociedade colonial brasileira, é correto afirmar:

- a) A distinção jurídica entre escravos e livres foi meramente formal, pois assegurou aos trabalhadores escravos os direitos de pessoa e propriedade.
- b) Os senhores de engenhos formaram um grupo homogêneo, que desconheceu hierarquias e diferenças de riqueza e *status* no seu interior.
- c) Apesar de existirem outros grupos e atividades econômicas na América Portuguesa, o engenho e o escravismo desempenharam papel relevante na definição e conformação da sociedade colonial.
- d) A Igreja e os colonos partilharam de uma mesma atitude em relação ao indígena, isto é, escravizar para dominar.
- e) Imobilidade, concentração e estabilidade das populações são características que configuraram a sociedade colonial brasileira.

04- Analise a figura a seguir.



Sant' Ana, a Virgem e o Menino com o cordeiro, óleo sobre madeira de Leonardo da Vinci (séc. XVI)

É correto afirmar que a figura expressa as seguintes características do Renascimento:

- A busca de estabilidade e equilíbrio, bem como o uso da perspectiva na pintura.
- A dissociação entre os conhecimentos científicos e práticos, para melhor compreender o mundo e o próprio ser humano.
- A pintura de cenas religiosas para despertar nos fiéis o temor a Deus e levá-los a refletir sobre a vida após a morte e a salvação da alma.
- Destaca-se, dentre as novas técnicas da pintura renascentista, a pintura mural em substituição às telas com tinta a óleo.
- O desprezo à observação e ao método experimental nas representações sobre a natureza e o ser humano.

05- Na segunda metade do século XIX, no limiar da Segunda Revolução Industrial e da expansão imperialista, o Brasil se olhava no espelho da civilização e, ao voltar-se para si mesmo, era nítido o contraste. Na galeria dos inconformistas reluzia uma corrente fecunda de pensamento liberal. De Tavares Bastos a Joaquim de Nabuco, de Raul Pompéia a Euclides da Cunha, de Lúcio Mendonça a Cruz e Sousa, de Luís da Gama a Lima Barreto, de André Rebouças a Manuel Bonfim, antecidos por Castro Alves. Sobre essa corrente liberal, analise as afirmativas a seguir.

- O olhar daqueles intelectuais mudou de rumo e perspectiva. Impacientes com a estagnação política defendiam a indústria, o trabalho livre e a cidadania, desejosos de igualar o Brasil a outros países capitalistas.
- Incluem-se, naquela corrente, os poemas sociais de Castro Alves – “Navio Negreiro” e “Vozes d’África” – que expuseram a indignação com o cativeiro do negro, em dissonância com a democracia e a liberdade da América, dando um espaço amplo de sentido e dignidade ao tema.
- A imagem da natureza idílica, com suas exuberantes e pujantes matas e o céu azul anil do Brasil, propagada pelos inconformistas, reforçou o ufanismo da *belle époque* e dificultou os protestos e denúncias das mazelas de um povo dividido em raças e classes.
- Os políticos e ideólogos reformistas, adeptos da escravidão, combateram o Projeto da Lei do Ventre Livre, com argumentos de liberais ortodoxos, enfatizando a autonomia do *paterfamilias* perante o Estado Imperial, que estaria intervindo na esfera privada da família a quem, por direito de compra, pertencia o escravo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III
- II e IV
- I, III e IV.
- II, III e IV.

06– “Todo o poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Conseqüentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus.” (Jacques Bossuet, bispo e ideólogo do absolutismo. 1709)

(...) que seja prefixada à Constituição uma declaração de que todo o poder é originariamente concedido ao povo e, conseqüentemente, emanou do povo.” (Emenda Constitucional proposta por Madison, parlamentar francês, em 8 de junho de 1789.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre Absolutismo e Revolução Francesa, considere as afirmativas a seguir.

- I. Para o primeiro autor os indivíduos no Estado Absoluto tinham o dever de obedecer ao soberano como súditos, enquanto para o segundo, no Estado Liberal o cidadão é um ser racional, livre e capaz de escolher seus próprios governantes.
- II. O primeiro documento é marcado pela idéia de que somente um governo dotado de poder absoluto, derivado de Deus, poderia garantir a paz e a segurança dos indivíduos, enquanto para o segundo, o Estado de Direito, regido por uma constituição livremente estabelecida, conseguiria reger as relações entre os indivíduos.
- III. Para o primeiro texto, o poder absoluto apelava para regras jurídicas formais que valessem para todos; enquanto para o segundo, o soberano estava acima da lei, sendo este poder ilimitado, resultante do consentimento espontâneo dos seus súditos.
- IV. O primeiro documento prega um estado forte e centralizado, enquanto o segundo defende um Estado liberal e representativo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

07- A situação de miséria dos trabalhadores, no século XIX, estimulou pensadores e ativistas sociais a buscar “remédio” para os males sociais e a procurar novas formas de organização da sociedade. Para os socialistas utópicos, a superação desses males dar-se-ia por meio da:

- a) Implantação de um estado que legitimasse a propriedade privada dos meios de produção.
- b) Defesa dos ideais monarquistas.
- c) Organização da classe trabalhadora em um partido único.
- d) Ditadura do proletariado para se chegar à sociedade sem Estado.
- e) **Criação de uma sociedade igualitária entre os indivíduos.**

08- Sobre a crise do Antigo Sistema Colonial Espanhol e o processo de emancipação da América do Sul, é correto afirmar:

- a) A subordinação ao Pacto Colonial facilitou a implantação das fábricas e manufaturas nas colônias, que passaram a produzir mercadorias e a concorrer com os países europeus.
- b) A língua comum – o castelhano – e a proximidade geográfica das colônias da América Espanhola foram determinantes para a unidade das populações na luta pela sua independência.
- c) Os ideais liberais surgidos no século XVIII, na Europa, influenciaram e deram fundamentação teórica à aristocracia “criolla” na luta pela independência das colônias hispano-americanas.
- d) O Bloqueio Continental, decretado por Napoleão em 1808, enfraqueceu o intercâmbio entre a Espanha e as áreas coloniais hispano-americanas, fortalecendo, por conseguinte, a coesão dos movimentos pela independência.
- e) A unidade étnica e social nas áreas coloniais fortaleceu o desejo coletivo pela independência e implantação dos ideais republicanos.

09- “Estamos tão exaustos que dormimos mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não somos revezados. Os aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas [...] Não há uma única gota de água. É o próprio inferno.” (Carta encontrada no bolso de um soldado alemão. In *História do século 20*. São Paulo: Abril Cultural, 1974. p. 958-960).

Com base no relato desse soldado morto na I Grande Guerra Mundial e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Houve grandes conquistas territoriais por parte da Alemanha, em razão dos rígidos valores do militarismo prussiano, que exigia obediência quase cega dos indivíduos ao Estado.
- b) Os clubes patrióticos e associações militares, surgidos na Alemanha, criticavam a guerra e apoiavam os acordos internacionais, defendendo os soldados alemães rebeldes.
- c) Os países beligerantes, abrindo mão do uso de gases tóxicos, tanques, submarinos e aviões, pouparam a vida de grande parte dos combatentes e preservaram importantes recursos dos países envolvidos.
- d) Os soldados e trabalhadores dos países da Tríplice Aliança apoiaram a continuidade da guerra, com manifestações favoráveis ao serviço militar obrigatório e à luta incondicional nas trincheiras.
- e) Uma das características dessa guerra foi a imobilização em trincheiras, submetendo os soldados às bombas e balas inimigas, ao frio, à fome e às doenças.

10- “A confiança num crescimento econômico que parecia não ter limites levava a população a consumir cada vez mais. Segundo o jornalista William A. Klingaman, ‘poupar era condenado como algo irremediavelmente impatriótico. Era dever de cada norte-americano comprar o maior número possível de relógios de pulso, enceradeiras, geladeiras, aparelhos de barbear elétricos, bicicletas ergométricas e latas de ervilhas.’” (Brenner, Jayme. 1929: a crise que mudou o mundo. São Paulo: Ática, 1966, p. 6.)

Assinale a alternativa que remete à interpretação de Jayme Brenner sobre o que aconteceu nos Estados Unidos da América no período do entre guerras.

- a) O aumento do consumo de produtos industriais e de serviços explica-se pelos grandes empréstimos recebidos da Europa para reconstruir o país.
- b) O fenômeno da prosperidade deveu-se à ampliação da produção agrícola a fim de fornecer alimentos aos países europeus combalidos nos pós-guerra.
- c) O exemplo da moderna sociedade ocidental passou a ser o *american way of life*, isto é, o modo de vida norte-americano, que consolidou um estilo de vida consumista, despreocupado e feliz.
- d) O espírito de poupança da sociedade americana aumentou os investimentos na produção e na ampliação das vendas dos produtos.
- e) A onda de consumo sem limites levou à fixação de limites na produção e preços das mercadorias.

11- **O programa partidário do Nazismo (1920) e os textos de Hitler sintetizam a proposta do totalitarismo de direita. Assinale a alternativa que apresenta um dos elementos fundamentais do nazismo.**

- a) Apoio a outras ideologias, tais como o liberalismo, a franco-maçonaria e a Igreja Católica, que pregavam a pureza e a união dos arianos.
- b) Defesa do multipartidarismo no Estado Totalitário, dirigido por parlamentares eleitos e pelo chefe, o *Führer*.
- c) Necessidade de aprimorar o sistema capitalista alemão, por acreditar que ele traria unidade ao Estado alemão e atenuaria as desigualdades sociais.
- d) Implantação de uma sociedade militarista e de um regime onde o indivíduo era um instrumento da comunidade racial superior em relação a outros povos.
- e) Uso da máquina de propaganda para divulgar e socializar a arte e o seu valor estético, renovando a tradição cultural alemã.

12- **O ano de 1989 foi marcado por mudanças de grande impacto no cenário político mundial. Intelectuais, ativistas e líderes políticos de todo o mundo se indagaram sobre o significado histórico daquele ano. Sobre esse momento histórico, é correto afirmar:**

- a) Foi o ano da desintegração da poderosa União Soviética, que transformou a Rússia em país capitalista.
- b) Marcou o fortalecimento do socialismo com a formação de um bloco socialista coeso, formado pela Polônia, Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária, Hungria, Albânia e República Democrática Alemã.
- c) Com a queda do muro de Berlim e a reunificação das duas Alemanhas, o fantasma do comunismo e da revolução social deixou de atemorizar os governos ocidentais.
- d) O aparecimento de um regime alternativo no Leste Europeu acenou para o fim das desigualdades sociais e dos regimes autoritários.
- e) A formação do Exército de Libertação do Kosovo, na Iugoslávia, pôs fim à guerra civil naquele país e ao socialismo.

13- **Sobre os rumos socioeconômicos da maioria dos países latino-americanos na contemporaneidade, é correto afirmar:**

- a) Nos casos brasileiro e argentino, a ênfase na estabilidade da moeda e o padrão de desenvolvimento que ela exigiu, levou à crise das empresas nacionais e ao aumento da taxa de desemprego.
- b) Os países do Mercosul têm mantido um processo de desenvolvimento econômico e social continuado, apesar das restrições às práticas democráticas.
- c) O caso boliviano é o mais representativo dos movimentos nacionalistas, que coloca em xeque as antigas formas de dominação.
- d) Destaca-se a predominância de regimes militares, a exemplo do Chile, que violam os direitos humanos pela atrocidade dos crimes cometidos contra seus cidadãos.
- e) Esses países, integrados ativamente à Alca e ao Mercosul, conseguiram índices de desenvolvimento econômico e social jamais pensados.

14- “Art. 3º. – Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I. construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II. garantir o desenvolvimento nacional;
- III. erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV. promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer formas de discriminação.”

(Constituição do Brasil de 1988. Brasília: Equipe Técnico-jurídica, s.d. p.1.)

O texto constitucional subsidia a ação dos movimentos sociais brasileiros atuais que defendem:

- a) A globalização como saída para eliminar ou atenuar as diferenças regionais, uma vez que os países globalizados são verdadeiros blocos econômicos supranacionais.
- b) O respeito à liberdade, como direito formal, ignorando os ideais de justiça social, uma vez que o direito de ser livre é o ponto central dos regimes revolucionários.
- c) O nacionalismo extremado voltado para o desenvolvimento interno, à revelia dos mercados financeiros globais.
- d) Um conceito de cidadania que consiga afirmar critérios de justiça, os quais corrijam e superem as grandes desigualdades econômicas, étnicas e culturais que assolam o país.
- e) A integração dos movimentos sociais em um partido de oposição às políticas nacionais de cunho racista e discriminatório.

15- Analise a letra da canção a seguir.

“Venha provar meu *brunch* / Saiba que eu tenho *approach* / Na hora do *lunch* / Eu ando de *ferry boat* / Eu tenho *savoir-faire* / Meu temperamento é *light* / Minha casa é *high tech* / Toda hora rola um *insight* [...] Minha vida agora é *cool* / Meu passado é que foi *trash* / Fica ligada no *link* / Que eu vou confessar *my love* / Depois do décimo *drink* / Só um bom e velho Engov / Eu tirei o meu *green card* / E fui pra Miami *Beach* / Posso não ser *pop star* / Mas sou um *nouveau riche* / Eu tenho *sex-appeal* / Saca só meu *background* [...] Não dispenso um *happy end* / Quero jogar no *dream team* / De dia um *macho man* / E de noite *drag queen*. (Canção “Samba do approach”, de Zeca Baleiro.)

A letra propõe uma reflexão sobre a cultura e a sociedade brasileira contemporânea. Sobre o tema, é correto afirmar.

- a) A incorporação de termos estrangeiros no cotidiano é pouco relevante para a compreensão da complexidade das relações entre o local e o global.
- b) A jocosa associação entre *macho man* / dia e *drag queen* / noite traduz o triunfo, na sociedade brasileira, do respeito às diferenças de gênero e aos seus respectivos comportamentos.
- c) A crítica ao uso recorrente de termos, sobretudo em inglês, pelos brasileiros que têm acesso às novas tecnologias, a exemplo da informática, remete à incorporação de uma língua-padrão e de práticas culturais globais.
- d) Para o compositor, na sociedade brasileira contemporânea, a incorporação de um padrão de comportamento vindo do exterior elimina a diversidade cultural e regional.
- e) A canção reconhece a importância das trocas culturais, inclusive as lingüísticas, para a afirmação de nossa cultura nacional.